

SÉRIE 3

**Preparado  
para o futuro?**

# As relações intergeracionais e a governança corporativa

**Hamilton Ibanes**



**MESA**  
CORPORATE GOVERNANCE

À medida em que a ciência avança em seus conhecimentos sobre a vida, como fenômeno comum a todas as espécies do mundo que habitamos, a medicina transpõe, expande, investiga, descobre e cria aplicações desse conhecimento à preservação da vida humana. A longevidade adquire novas métricas e uma expectativa de vida mais longa permite atualmente o encontro de cinco gerações convivendo em todos os ambientes da sociedade.

A pimenta fica mais ardida quando considerarmos que essas gerações – silent generation, baby boomers, generation X, millenials, generation Z – trazem visões de vida muito distintas, moldadas por propósitos fortemente relacionados à experiência pessoal e ao cenário, aos estímulos e aos eventos do mundo em que se desenvolveram.

## **E o que isso tem a ver com governança corporativa?**

Um traço comum no mundo corporativo, especialmente quando tratamos de empresas familiares, é a possibilidade de vermos pessoas chegando aos 80 anos dividir responsabilidades com outras que mal alcançaram os 25 anos, o que faz do relacionamento entre gerações um dos fatores mais críticos no sucesso da governança corporativa e familiar.

Segundo pesquisa realizada por John Ward - diretor do Centro de Famílias Empresárias da Kellogg School of Management dos Estados Unidos - 65% dos problemas de uma empresa familiar vêm do relacionamento. Podemos acrescentar entretanto que esse tipo de problema independe do tipo de empresa, mas no caso das empresas familiares, questões emocionais potencializam os riscos de tensões e conflitos interpessoais.

Cada vez mais as boas práticas de governança corporativa e familiar devem estar atentas em como lidar com as expectativas de cada geração. O ímpeto da juventude, quer físico, mental ou emocional, impulsiona a pessoa levantar-se após uma queda e recuperar-se após um fracasso para mais um avanço, mais vigorosamente. Por outro lado, aqueles que mais avançam em idade cronológica, mais experientes, tendem a evitar as quedas e fracassos valendo-se do conhecimento e sabedoria adquiridos pelas lições aprendidas nas quedas e recomeços que já vivenciaram.



Bons exemplos não faltam até mesmo no cinema. No filme O Estagiário (The Intern), assistimos ao personagem, que nos traz o ator Robert de Niro, na figura de um ex-executivo na faixa de 70 anos, que entediado pela monotonia da aposentadoria investe em uma oportunidade de voltar ao trabalho, agora como estagiário em uma bem sucedida start-up de vendas on-line. Para não dar spoiler, não vou contar o filme, mas vale assistir e prestar atenção aos ensinamentos ali presentes.

Podemos alcançar muitos ensinamentos, por inúmeros meios e formas, quando verdadeiramente consideramos que estamos conectados a uma rede de relacionamentos, que ninguém faz nada sozinho de fato e que encontramos um vasto e rico aprendizado com diferenças de idade, formação, cultura, gênero e experiências vividas. Entretanto, o oposto ocorre ao cometermos o equívoco de estabelecer a separação entre as gerações. A diversidade tem o ápice na inclusão.

A chance de criarmos esse ambiente está em nossas mãos, para tal precisamos desenvolver:

- Respeito
- Amor próprio
- Auto confiança
- Disciplina
- Desapego
- Humildade
- Esforço

As oportunidades de relacionamento com os atributos acima permitirão a todos uma vida e um mundo melhor.

Bem vindo à diversidade.

**Hamilton Ibanes** é Senior partner da MESA Corporate Governance.

Na série “Preparado para o futuro?” os sócios, consultores e articulistas da MESA discutem estratégias e cenários pós-crise. As reflexões sobre a governança corporativa e familiar em tempos de pandemia da Covid-19 estão disponíveis em artigos no site da MESA e, também, nos [vídeos no canal da MESA no YouTube](#).

[Acesse o link para ler os artigos dos sócios, consultores e articulistas da MESA.](#)

A **MESA Corporate Governance** desenvolve um trabalho aprofundado e estratégico de consultoria de governança corporativa e familiar. Em um cenário de grandes transformações, a MESA tem um posicionamento objetivo: **“Trabalhamos a governança corporativa e familiar na dimensão humana do poder, dinheiro e afeto”**.

*Crédito da Ilustração:*

*Moacir Knorr Gutterres (Moa) é cartunista e ilustrador.*

*e-mail: moacartoons@gmail.com*

*whatsapp: 51 984072156*

*instagram: @moacartoons*